

## **OCORRÊNCIAS DE ESPONGILITOS NAS BORDAS DAS LAGOAS DO PANTANAL MATOGROSSENSE NA REGIÃO DE CARAMUJO-MT**

*Léo Adriano de Oliveira<sup>1</sup>; Antonio João Paes de Barros<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> UFMT- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>2</sup> METAMAT-COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO

**RESUMO:** Este estudo foi realizado na região compreendida entre os municípios de Cáceres (Caramujo), Curvelândia e Reserva do Cabaçal no estado de Mato Grosso, onde a décadas são conhecidas argilas com material espongilítico, denotando um potencial para reservas substanciais. A Região de ocorrência segue uma faixa com grande concentração de lagoas, que acompanham os baixos cursos dos rios Sepotuba, Vermelho e Cabaçal. Em termos geotectônicos essa região se insere no domínio da "Antefossa do Alto Paraguai", Almeida (1974), porção mais externa da Faixa de Dobramentos Paraguai. Esta região plataformal funcionou durante o Mesozóico como uma bacia onde se depositaram os sedimentos do Grupo Parecis, passando a ser uma zona preferencial de erosão, a partir do Cenozóico, quando do abatimento que delineou os limites da bacia do Pantanal. A deposição de sedimentos com espongilitos ou espongo fácies está associada à formação da depressão do Alto Paraguai, vista como uma extensão da bacia intracratônica do Pantanal (Pantanal de Cáceres). A depressão do Alto Paraguai é entendida como uma extensa bacia drenada pelo alto curso do rio Paraguai e seus tributários, caso dos rios Jauru, Cabaçal e Sepotuba, sendo limitada a E-NE pela Província Serrana (faixa Paraguai) e a W-NW, pelos planaltos de Tapirapuã e Parecis. Neste trabalho foram abordados os aspectos geológicos das ocorrências de espongilitos e estudos preliminares a cerca das características mineralógicas/micro-morfológicas e químicas de exoesqueletos de sílica e espículas de esponjas (espongilitos) que vem sendo explorado de forma artesanal por cerâmicas. Este material é utilizado em diferentes aplicações que vão desde a indústria cerâmica branca e de refratários, além de cerâmicas especiais. As ocorrências estudadas estão delimitadas às porções marginais de lagoas de água doce e antigos leitos de rios e lagoas, o material amostrado é proveniente das margens destes locais e obtido nas escavações realizadas para extração de argilas para confecção de tijolos de queima branca. Este material é constituído basicamente de caulinita (feldspatos) e quartzo. Análises realizada permitiram caracterizar as seguintes espécies de esponjas de água doce nesses depósitos de espongilitos: *Metania spinata* (Carter, 1881), *Dosilia pydanieli* e *Radiospongilla amazonensis* (Volkmer-Ribeiro & Maciel, 1983). Estes sedimentos espongilítico se encontram ao redor as lagoas, que se alinham em duas faixas principais, orientadas segundo a direção NE, onde sondagens localizadas evidenciaram que os extratos sedimentares tem pequena continuidade lateral, apesar de apresentarem espessuras métricas, geralmente intercalados com estratos de areias, tais depósitos denominados de sub-fósseis são formados pelo acúmulo das espículas silicosas que têm usos industriais semelhantes aos do diatomito. Entre estudos realizados por (Volkmer-Ribeiro 1983), admitem que estas esponjas apresentemos idades desde o Quaternário (0,2 m.a.) até o período recente.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESPONGILITOS; SEDIMENTAR; ESTRATIGRAFIA.